

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — Lyster Franco e João Pedro de Sousa

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sábados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis = COMUNICADOS E ANUNCIOS: — Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

## Politica nacional

### REACIONARIOS E LIBERAES

Animados pela guerra incessante e deslealissima das oposições profissionais contra os atos patrióticos do governo da presidência do illustre estadista dr. Afonso Costa, entreteem-se os reacionarios de todos os matizes a propalar os mais irrisorios e desconchavados boatos, as mais irritantes e desconchavadas aleivosias.

Apezar da grande vitoria das armas republicanas sobre as hostes assalariadas do traidor Paiva Couceiro, vitoria que fez abortar na ignominia duma vergonhosa derrota a contra-revolução monarchista, não falta ainda quem criminosamente pretenda agitar, perante os olhos dos incautos e dos timoratos, o espantoso da realza, tentando ergue-lo sobre o campo de discordia em que as inconvenientes oposições ao governo e ao regimen procuram transformar a politica portugueza.

Infelizmente, a estes falsos patriotas, que não hesitam em confessar em publico que preferem uma administração estrangeira ao governo da Republica, juntam-se os despeitados, os invejosos, os mediocres e toda essa legião de peripateticos da politica, que constituem o grosso das hostes evolucionistas!

Como é desolador, triste e degradante para o espirito dos verdadeiros liberaes, o espectáculo ofrecido pelas oposições, a contemplação desta aliança hibrida de reacionarios com homens que dizem e dizem ainda professar o ideal republicano!

Como nos sangra o coração perante este conubio imoralissimo entre aquelas que falsamente a si proprios se apregoam defensores dos mais lidimos principios da Democracia e a turba hipocrita e interesseira dos antigos serventurios do regimen deposto e dos sértarios de Loidola que só pensam em destruir e aniquilar a Republica!

Inutilmente, porém, lutam os dementados e a evidencia não tardará em demonstrar-lhes a inefficacia dos seus criminosos intuitos.

Enquanto o Partido Republicano Portuguez, tendo á frente o illustre estadista dr. Afonso Costa, continua a sacrificar-se pelo bem estar geral, procurando por todos os meios ao seu alcance resolver patrioticamente os grandes problemas da administração financeira do Estado, no intuito de acordar para as lutas fecundas de que ha-de resultar a redenção da Patria Portugueza todos aqueles que presentemente dormem o criminoso sono do indifferntismo, as dementadas e furibundas oposições escarnecem dos que trabalham e numa criminoso sanha anti-patriotica e anti-republicana, procuram por todas as formas, ainda as mais vis e condenaveis, estorvar a marcha do governo e destruir e amesquinhar a sua grande obra de saneamento Vãos e criminosos esforços!

Entretanto o Partido Republicano Portuguez, desprezando ataques e insidias, continua sem tibezas

nem desfalecimentos a sua grande tarefa de resurgimento nacional, embora os descontentes, os invejosos, não satisfeitos com o mal que causam ao regimen e portanto ao paiz, com as suas impensadas e injustas criticas, tratem de espalhar os mais criminosos boatos, no intuito de levar o desanimo aos espiritos mais timidos e o descrédito aos mais indecisos e involuntarios!

Esquecem-se os energumenos, que tão condenaveis processos empregam, de que, desacreditando a Republica, hoje completamente identificada com a Patria, estão talvez cavando o abismo que a todos pode subverter!

Olvidam os dementados que a descrença e o indifferntismo teem sido, até hoje, a causa primacial do nosso mal estar e proseguem, criminosamente, numa pratica de que só podem resultar os mais desastrosos efeitos!

Mas, em que pese aos reacionarios e embora custe muita soma de sacrificios, muita desilusão e muitissimo trabalho, a obra patriótica de saneamento empreendida pelo glorioso Partido Republicano Portuguez ha-de conseguir-se, ha-de realizar-se, deixando confundidos e amesquinçados os inimigos da Republica e a multidão dos falsos republicanos que lhes prestam incondicionalmente o seu apoio anti-patriotico!

Apezar da incessante e atribiliaria guerra das oposições, que nada deixam realizar de util e proveitoso sem deligenciarem fazer uma atmosfera de invejas e de suspeições; apezar da verdadeira campanha de odios que por todo o paiz os reacionarios promovem contra o atual governo, que teabalha com a orientação firme de efetuar, sob a égide gloriosa da Republica, a transformação profunda e radical da vida do Estado, a evidencia impõe-se e a pureza e o patriotismo das suas intensões vão continuando a garantir-lhe o apoio incondicional de todas as forças vivas do paiz.

Pela nossa parte, enquanto á frente do governo que preside aos destinos da Patria estiver o grande estadista dr. Afonso Costa, lutaremos sempre, hoje como lutamos hontem, amanhã como lutamos hoje, e temos a plena certeza de que, dentro em pouco, a justiça da nossa causa saberá triunfar das calunias e insidias das nossos adversarios, dessa horda de irresponsaveis, gananciosos e hipocritas que só por espirito de faciosismo nos combatem, raivosos porque a imperiosa força das circunstancias os obriga a reconhecer a sua propria impotencia e desvalor.

E por fim, esses mesmos a quem já hoje hesitamos em chamar portuguezes, hão de sentir os mais cruciantes remorsos como consequencia das suas criminosas tentativas contra a Patria em que nasceram e contra a Republica que lhes garante a independencia e a prosperidade dessa mesma Patria.

## NOTAS E COMENTARIOS

### Lei da Separação

Pelo que dizem os jornaes, vê-se que por todo o paiz se festejou com entusiasmo e sinceridade o 2.º aniversario da lei da Separação, esta lei que representa sem duvida a obra mais completa e grandiosa da Republica.

Para avaliar da sua grandeza, bastará lembrar que a França, fazendo-se republica, só ao fim de 40 anos conseguiu emancipar a sua conciencia, libertando-se da ação nefasta das egrejas!

Tambem nesta cidade se festejou o dia 20 de abril, efetuando-se na séde do Centro Socialista, a convite dos livres-pensadores de Faro, uma reunião que foi brilhante sob todos os aspectos.

Chegada a hora da sessão solene, procedeu-se á constituição da Meza e usaram da palavra os srs. João Henrique, dr. João da Silva Nobre, dr. João Pedro de Sousa e o estudante Rita da Palma, sendo todos vibrantemente aclamados.

### Imprensa

Entrou no segundo ano da sua publicação o nosso presado colega *O comercio de Benguela*, acreditado semanario independente.

### As nossas felicitações.

### Abusos e tolerancias

Apezar de varias vezes nos termos insurgido contra a insolencia dos padres que desrespeitam a lei da Separação do Estado das igrejas, e apezar de termos reclamado para esse caso a atenção das autoridades competentes, elles, os mesmos padres, os mesmíssimos padres, ahí continuam a andar a cada instante, em plenos dias, nas barbas da policia, encuados nos seus habitos talares, sem que lhes proibam taes arrogancias e os chamem á responsabilidade dos seus delictos.

Pois seria para isto que se fez a Republica!? Pois seria para isto que se fez a lei da Separação?

### A letra k

Em todo o alfabeto não ha letra mais prestante do que o k.

Pronunciando-o, qualquer pessoa com fé, terá a principal fonte de riqueza do Brazil.

Pondo-se junto do póte, dará abrigo contra o frio.

Juntando-o a um loiro teremos um estudante novato.

Encostando-o a qualquer lote, acusa dividas em atraso.

Ligado a uma murça, transforma-se numa pele macia.

Junto do pelo, torna-se a mais honrosa conquista academica e basta ligá-lo a uma bala para ganhar uma eleição.

Unido a sete forma uma arma terrivel.

Ligado ao belo, temo-lo na cabeça.

Servindo de badalo a um sino, será uma sociedade de bailes.

Pendente do bico da pata vale 300 reis.

Adeante de sé, é maçada.

Em frente de lado não dirá coisa alguma.

Ligando-se com os apelidos de varias familias dá interessantissimos resultados. Por exemplo: unido ao Brito é um infatigavel herbivoro, ao Bessa dirige o corpo, ao Melo, viaja no deserto, e ao Lega viaja por esse mundo ou reside em Tavira...

### O nosso aniversario

Agradecemos a todos os nossos colegas da imprensa as amaveis referencias que nos dirigiram por ocasião do nosso primeiro aniversario.

Especialissimos nestes agradecimentos todos os jornaes que militam no glorioso Partido Republicano Portuguez, cujas honrosas palavras de felicitação e estímulo sobremaneira nos penhoram.

### Os mortos do Hospital

Alguem nos informa de que todos os doentes que morrem no Hospital de Faro são enterrados religiosamente, quer sejam catholicos, quer tenham qualquer outra religião, quer mesmo sejam livres-pensadores!!!

Pois será isto verdade? Não pode ser. Enterrados religiosamente só o podem ser aqueles que em vida tiverem manifestado esse desejo; os

outros, aqueles que nenhum desejo manifestaram e os que se tiverem declarado livres-pensadores, devem ser enterrados civilmente.

Do contrario, não ha logica; do contrario, não ha lei; do contrario não ha liberdade de conciencia.

Olhem as autoridades para estes abusos, porque são abusos que revoltam e indignam as instituições.

### Fenomeno curioso

Informa o *Jornal Comercial e Maritimo* que uma colina situada em Awrés, proximo da Liège, que tem mais de cem metros de altura, se mudou inopinadamente para um vale.

O movimento de trasladação foi muito rapido e acompanhado dum formidavel ruido que encheu de susto os habitantes dos logares proximos. Ficou morto um rapaz, que foi atingido pela chuva de pedras que se desprendeu na ocasião em que o fenomeno se produziu, e ficaram gravemente feridas muitas pessoas.

Mais de 50:000 metros de terreno estão cobertos de escombros, temendo-se um novo fenomeno que ocasione alguma espantosa catastrophe.

### Na Belgica

A luta dos socialistas belgas pelo sufragio universal continua incessante.

No breve espaço de vinte annos é agora a terceira vez que a numerosa e esforçada classe irabalhadora da Belgica lança mão da grève geral, num grande gesto de conquista da sua egualdade politica.

A presente grève geral é simultaneamente um movimento de ataque e um movimento de defesa: de ataque para a obtenção do sufragio universal; de defesa quanto ao ensino neutro e á escola laica, prejudicados hoje em proveito da escola congreganista e do ensino confissional.

### Desmentido

Hove engraçados que se lembraram de dizer que grassa o tifo nesta cidade, e tanto bastou para que a má nova corresse, causando alarmes e inquietações.

Estamos autorizados a desmentir o boato, visto que em Faro data de trez mezes o ultimo caso de tifo. Desde trez mezes para cá de nenhum outro caso teve conhecimento o sr. delegado de saude, a quem o respetivo subdelegado deve comunicar de mez a mez todas as occorrencias desta ordem.

Por outro lado, sabemos que ao sr. subdelegado de saude tambem os outros medicos não teem comunicado nenhum caso de tifo, o que decerto teriam feito, se taes casos se dessem na sua clinica, visto que a isso, sob graves penas, são obrigados por lei.

### A religião dos visionarios

Fez-se um escarcéu levado de mil demónios com a secularisação das capelas dos cemiterios.

Pois não havia razão para tal, visto que ellas o deveriam estar desde que foram secularisados os proprios cemiterios.

Os priores, em Lisboa, começaram já a dar provas de que a secularisação é razoavel e não uma bicha de sete cabeças que os amedronte. Já entram nas referidas capelas e ahí, deante da imagem de Cristo, que fazem conduzir, procedem ao cerimonial a que procediam quando a imagem de Cristo era lá permanente.

E estamos certos de que os interessados nestas cerimoniaes colhem a favor dos seus defuntos as mesmas indulgencias, porque afinal... ou o Cristo lá esteja ou o Cristo vá de fóra... será sempre a mesma illusão, a mesma fantasia.

### CANCIONEIRO DO POVO

Trazes o cabelo atado  
E oiro em cima da trança;  
Quem do oiro faz rodilha  
Do amor fará viangaça.

A lua va encoberta,  
A mim pouco se me dá,  
A lua que me alumia  
No meu coração está.

Os amores de hoje em dia  
São falsos como o melão:  
Tem de se partir um cenlo  
Para se encontrar um são.

## DEMOLINDO

### Palavras sãs

Não ha normas de vida nem quadros ficados pela evolução. Na verdade não ha seres vivos que sejam eguaes. Muias ou grandiosas, diferenças existem sempre.

O filho parece-se com o paiz, não é egual ao paiz. E' que paiz e filho evolucionaram em meios diferentes, porque meios eguaes não existem.

Se paiz e filho se aproximam, é porque os meios em que um e outro evolucionaram egualmente se aproximaram.

Aliere-se, porém, fortemente o meio, e o filho deixa de todo de parecer-se com o paiz.

Evolutione o filho num meio alcoolico e vem um epileptico. E por todo o seguimento evolutivo, o filho modificar-se-á sempre que o meio fór alterado.

Aquele pequeno crustaceo de agua salgada que é a *Artemia salina* transformarse-á no *Branchipus stagualis* — que parece uma especie diferente! — quando o fizermos viver em agua doce.

O *Spirogyra*, que se oferece tomado de filamentos simples no seu meio natural, torna-se ramificado em agua adicionada de magnezia a 4 por mil e dissocia-se em algas unicelulares quando ao meio se junta o fosfatu de potassio.

E' isto a vida, é isto a evolução, é isto a hereditariedade.

E é isto tambem a conciencia e o livre arbitrio!

Uma conciencia que se extingue por completo se por completo abolirmos toda a ação do exterior.

O homem torna-se uma estatua, por fóra e por dentro uma estatua!

Um livre arbitrio que não menos por completo está na dependencia das condições externas e que absolutamente não fará senão o que ellas lhe determinarem.

Não são preocupações filosoficas nem ginasticas de intelecto escolastico estas palavras que se impõem pela sua evidencia.

São deduzidas de fatos, dos fatos positivos que do laboratorio veem e que a experimentação sagaz de vez ficaram.

Teorias se desenvolvem, não ha duvida. Nenhuma, porém, se levanta que não tenha fundas raizes na ciencia pura ou que não esteja em plena harmonia com a generalidade dos fatos.

E nós estamos mais proximos da Verdade com uma teoria que nos fatos se firme e a nenhum contradiga, do que com as concepções da razão pura, ante o delirio das imaginações escandecidas, que repudiam e desprezam os fatos.

A alma é para fantasia.

O funcionamento material do cerebro, traduzindo-se em fenomenos psicicos, é o coroamento do maravilhoso edificio, levantado á custa de milhares de fatos, de observações seculares, de cuidadosa experimentação.

A Verdade não pode estar num delirio quando ao lado se levanta a evidencia a reconhece-la e a demonstra-la.

Miguel Bombarda.

## O BOM SENSO

Os apologistas da religião dizem a cada passo que as paixões é que produzem os descrentes.

«O orgulho e o desejo de se tornarem notaveis é que fazem os ateus; eles não procuram entretanto apagar a ideia de Deus do seu espirito, senão porque teem os seus motivos para temer os seus rigorosos juizos.»

E' esta a opinião dos apologistas da religião.

Quaesquer que sejam os motivos que conduzam os homens á irreligião, trate-se de examinar se eles encontraram a verdade.

Ninguem procede sem causas. Examinemos primeiro os argumentos, e passaremos em seguida ás causas, e haremos de ver se ellas não são legitimas e mais sensatas do que aquelas que levam tantos devotos credulos a deixarem-se guiar por senhores pouco dignos da confiança dos homens.

Dizeis vós, padres do senhor, que são

as paixões que fazem os incredulos, e pretendes que estes renunciem a religião por conveniencia, ou porque ella é adversa ás suas inclinações desregradas; e affirmas que se atacam os vossos deuses, é porque temem os seus rigores.

Vós proprios que defendeis a religião e as suas quimeras, estaes insentos de interesses e de paixões?

Quem colhe os emolumentos dessa religião, pela qual os padres fazem retumbar tanto zelo?

Os padres. Para quem é que a religião procura o poder, o credito, as honras e as riquezas?

Para os padres. Quem é que faz por toda a parte guerra á razão, á ciencia, á verdade e á filosofia, tornando-as odiosas aos soberanos e aos povos?

São os padres. Quem é que, na terra, aproveita da ignorancia dos seus verdadeiros prejuizos?

Os padres. Vós, padres, sois os recompensados, honrados e assalariados para enganar a humanidade, e fazeis castigar os que a desenganam.

E' a loucura dos homens que vos prodigaliza os beneficios, as ofertas e o fruto das suas expiações.

Aqueles que annunciam verdades uteis só encontram cadeias e tormentos.

Que o universo julgue entre nós

Padre João Meslier

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Libalismo evolucionista

O cidadão Manuel Coelho é aquelle brioso ex-tenente Coelho, da revolta do Porto, a quem o negregado evolucionismo o acaba de dar volta ao miolo, transformando-o em tudo quanto ha de mais lirico e de mais romantico.

Dize-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens, foi o que nós pensamos assim que vimos S. Ex.º tão ligado ao chefe evolucionista, que é, como toda a gente sabe, o romantico mais romantico deste hyper-romantico paiz.

Veja-se a prova do romantismo agudo do sr. Coelho, neste pedacinho que recortamos do organ evolucionista, onde o mesmo sr. de quando em vez nos apparece a chorar sobre as ruinas da Republica, num acarpintina idêntica á que Mário derainava sobre as ruinas de Cartago.

Palavras do sr. Coelho: "O que eu muito espontaneamente tenho feito, é deixar-me levar pela acuidade dolorida da minha sensibilidade da velho republicano, aguçada no roçar de alguns annos de degraço e de bastantes outros de exilio, e pela qual me é intolérable, sem um grito de dôr, assistir a esta negação total das promessas e das esperanças que á minha Patria, á Patria Portugueza a Republica fizeram."

Como se vê, o sr. Coelho, confessa que a tal sua acuidade dolorida, aguçada no roçar dos annos, etc., o leva a dar gritos de dôr, o que é, na verdade, lamentavel. Desçejamos-lhe melhoras e console-se porque... podia dar-lhe para muito peor...

Novas teorias

Lavra em Sevilha uma certa admiração pelo toureiro Belmonte, que á ultima hora se lembrou de ingressar no exercito hispanhol.

Ora aqui está esboçada uma nova teoria de guerra: receber de muleta o inimigo; ou meter-lhe dois ferros curtos.

Política de atração

Em substituição do sr. José Feliciano Leonardo, que desde a implantação da Republica exercia o logar de administrador do concelho de Olhão, foi nomeado o sr. dr. José Batista Dias Gomes, de S. Braz de Alportel, ex-redactor do semanario independente-evolucionista "Ecos do Sul", que se publica naquella localidade, e cunhado do nosso correligionario sr. dr. Silva Nobre.

Só temos a louvar a iniciativa do chefe do distrito, que assim tão eficazmente vae dizimando as hostes inimigas e convertendo á boa doutrina republicana os adversarios intransigentes do partido democratico.

Os melhores pintores

Lembram-se daquelle artista que pintou uma linda parreira com uvas pendentes e enganou os passarinhos? Foi Zeuxis. E lembram-se tambem daquelle outro artista que pintou uma coruja e enganou o proprio Zeuxis? Foi Parrhasio.

Pois ha coisa melhor no genero. O dr. Antonio José de Almeida, que ninguém julgava que tivesse frequentado as belas artes, pintou tão delicadamente os seus correligionarios, que todos elles parecem padres, ou, pelo menos, sacristães e me-ninos de côro.

A morte do papa

Em telegrama vindo de Roma, annuncia-se que a celebre pitoniza franceza madame de Thebes declarou que o papa curaria da sua doenca, se no dia 18 á noite, pelas 22 horas, brilhasse no ceu uma estrela, sobre o Vaticano.

O povo, arrastado por esta lã da profetiza, correu para junto do Vaticano, á espera de ver no ceu a tal estrela brilhante, mas o que é certo é que nem appare-

ceram luas, nem estrelas, nem planetas, nem coisas parecidas, porque... o ceu estava nublado!

Ora bolas! E ainda se toleram estas perigosas creaturas que vivem para fazer explorações á ignorancia do povo!

Bem se vê que a moderna Roma ainda alimenta as suas antigas e estupidas tradições.

Tem razão

Discursando ha dias, no teatro Aguia de Ouro, no Porto, perante uma numerosa e selecta assistencia, o nosso illustre correligionario dr. Alfredo de Magalhães versou com superior criterio os altos problemas da admittisração colonial e combateu energicamente o faciosismo politico, que classificou de imoral e prejudicial para a Republica.

Concordamos com o illustre conferente, que foi muito aplaudido pela assistencia.

Palavrinhas de ouro

Girandola final de um artigo marca Machado dos Santos, no Intransigente:

"O ministerio do sr. Afonso Costa não deita ao mez de Maio..."

Vinte e quatro horas depois de S. Ex.º haver encontrado o pretexto airoso para a sua retirada, podem o paiz e a Europa saber que em Portugal existe um verdadeiro governo!

O caso é o sr. dr. Manuel de Arriaga assim o querer!

Com que então é só pedir por boca, como nos restaurants?

Dar-se á caso que o sr. Machado dos Santos pretenda assumir a gerencia de todas as pastas, envergando as respetivas fardas ministeriaes sobre o seu uniforme de capitão de mar e guerra?

Mas não! O sr. Machado dos Santos recusa, e bem, apanhar... muito calor!

O Tempo

O tempo, aqui ha uns dias, tem estado de avesso comnosco, trazendo-nos sempre cheios de duvidas. Ora faz sol, ora faz sombra, ora ha vento, ora ha chuva... Um inferno para os proprietarios, que tem o costume de pedir... exactamente o contrario.

Agora tem feito um lindo sol de primavera, quando é certo que os proprietarios antes queriam, naturalmente, um lindo sol de inverno.

E vão lá percebê-los!

A avosinha

A avosinha, apezar de meio tramouca em consequencia dos muitos janeiros que lhe pezam no arco-boço, sae-se com cada descoberta que deixa tudo arrelampado.

Ora vejiam:

"Não ha meias tintas, nem se descaça nos arrataes inimigos. Não tenham duvidas: de um lado estão os conservadores, amigos da liberdade e da ordem; do outro os pseudo-liberaes, partidarios da dissolvença e da anarquia."

Sendo assim, estando de um lado os conservadores e do outro os liberaes, está claro que os grandes sustos da Nação resultam do fato da velhotas se ver assim, sem mais lirtte nem quartel, meida entre dois fogos.

O que, naquella idade, é realmente para temer...

PORTAS

CORAÇÃO

Meu pobre coração despedaçado, Olha teus passos, dize-me quem és, Neste vale de lagrimas profundo?

—Um desgraçado Aos pontapes Por este mundo!

Porque trazes meus olhos raios de agua, Coração sem arribo e sem amor, Na lastima dum bem que é já perdido?

—Choro de magua, Choro de dôr, Por ter nascido!

Tão caçado do mal, tão sem ninguém, Que bem esperas da existencia escassa, Coração fatigado de sofrer?

—O eterno bem; A eterna graça: Apodrecer!

JULIO DANTAS.

CONSELHOS DE ALEXANDRE DUMAS

Caminha duas horas por dia. Dorme sete horas por noite. Nunca te deites sem ter sono.

Fala, mas só quando te fôr preciso. Dize unicamente metade do que pensares.

Escreve só o que poderes assinar.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Escritorios Rua do S. João Antonio, 6. Largo 1.º de Setembro, 27

Morada—R. do Pé da Cruz, 16

FARO.

CONTOS E NOVELAS

ESTRELA... APAGADA

Ninguém dá conta do instante em que, mance como espuma, no mal da vida irritante um sonho leve se estoma.

D. João da Camara.

Olhára... Tinha-o, finalmente, junto de si, a ele, ao seu poeta melancolico, tão querido da sua alma sensível e em cujos olhos negros, lhe parecêra ler mil promessas de um futuro ideal, venturoso e desejado!

A noite caia serena. Era lindo o aspecto do ceo; miriades de constelações espalhavam os esplendores do seu oiro vivo pela vastidão da aboboda e o mar tranquillo reproduzia os lindos luzeiros.

Ela olhou o firmamento. Uma estrela brilhantissima, destacando-se entre todas, atraiu seus olhares...

Sem duvida, era aquella a estrela do seu porvir.

Como era linda!—Depois, o seu olhar foi todo para elle, que chegára, apressado, correndo quasi, para aproximar-se d'ella, e, entre cariciosa e repreensiva, exclamou:

—Tão tarde!

Enquanto elle saudava-a, explicando:—Tarde! Não, não era tarde... Fizêra-se noite, havia pouco... E' que perdêra a noção do tempo a pensar nella, na sua linda Musa, de olhos glaucos e boca rubra...

—Lisongeiro!—exclamou ella, e pensativa:

—Quem me dêra perder tambem a noção do tempo...

Ele sorriu; ella, imperiosa:

—Quero passear! Seja gentil! Ofereça-me o seu braço... A noite está linda...

—Vamos! tornou o poeta.

E, de braço dado, seguiram silenciosos a riba solitaria áquella hora.

Ao longe, as luzes da cidade brilhavam; na atmosfera pairava a essencia de mil perfumes confusos... um barco desluzo ao longe, denunciado pelo bater cantante dos remos na agua...

Seguiram silenciosos...

Começava a envolver-se uma certa frieza que, mau grado seu, não conseguiram mutuamente disfarçar.

Não que ella não fosse ainda a mesma que, outr'ora, se lhe offercera toda, num grande sorriso de amor, sob as copas frontentes das alfarrobeiras vestustas, sequiosas de caricias e beijos...

Ele, o poeta, era tambem ainda o mesmo. Vincava-lhe a fronte o mesmo traço desdenhoso e fino, e no seu olhar havia ainda aquella vaga expressão de desprezo que parecia decahir-se em chamas de colera e de indignação, sempre que lhe acontecia falar acerca dos inuteis, dos que não produzem, dos parasitas...

Ella, lembrava-se bem ainda!—como que o envolvera num circulo de seducções...

Mas recordava-se tambem do nobre procedimento dele que, de um galanteio meramente platónico, passára a falar em casos tristes e a contar-lhe, indignado, a historia da queda de uma pobre rapariga seduzida por um peralvilho endinheirado...

Nada, mais profundamente moralisador!...

Ao longe, uns relampagos começaram riscando o azul profundo do ceo.

Relampagos!—exclamou elle. Eis a imagem dos afetos terrenos! Efemeross, brilhantes e ardentes, mas efemeross!

Ella protestou, pelo menos, em defezo do secco a que pertencia e, logo, como numa alucinação citou as grandes apaixonadas de todos os tempos: Helena, Dido, Maria Madalena!...

Eram vibrantes as suas palavras, elle, porém, interrompeu-lhas com uma gargalhada.

—Quimeras! Purissimas quimeras! O amor, palavra vã, irrisoria, termo inventado pelos homens para disfarçar uma das mais imperiosas necessidades do seu instinto!

—Ceptico!—Exclamou a linda musa—Falias assim se no teu peito ardesse o fogo do verdadeiro afeto? Oh! Tu não sabes o que é sofrer o constante desejo de sonhar deliciosos sonhos...

Não sabes o que é anear dia e noite pelo momento feliz em que os nossos olhos contemplem, sequiosos de amor, o ente cuja influencia tanto nos perturba!...

E tu sabes?

—Incredulo!—protestou ella, sorrindo. Poderia falar assim se as minhas palavras não traduzissem uma impressão vivida? Poderia pensar de outra forma desde que te conheço?

—A mulher e a serpente perderam o homems!—diz a Biblia...

—E tu, meu adorado poeta, perdes o tempo a compôr blasfemias contra o secco fragil!

E, muito meiga, curvando-se aiosamente, com a graça de uma papoila, balouça-

da pela brisa, beijou-o na boca—num longo beijo apaixonado e ardente...

Continuava lindo o aspecto do ceo. Os relampagos tinham cessado e parecia agora mais esplendido o brilho daquella estrela que ella, pouco antes, fitara, tomando-a como sua celeste protetora...

Tão tarde! Quasi noite!

E cureceu já ha tempo. E' lindo o aspecto do ceo. Ha perfumes varios pela atmosfera e luzem ao longe os candieiros da cidade...

Ele não vem!... Numa angustia imensa bem lh'o diz o coração.

Não mais tornarê... Então numa derradeira esperança, ella olha o ceo procurando a sua estrela protetora...

Mas, tambem ali, sofre uma cruel deceção...

Nenhuma brisa brinca no arvoredos. O mar está silencioso e a riba solitaria, como outr'ora...

No ceo as estrelas luzem pequenissimas, infinitamente distantes...

Quando á sua, aquella que ficou naquella noite de felicidade, nem sequer a vê!... Estrela apagada!... tristemente apagada!... Apagada para sempre!...

Lyser Franco.

CURIOSIDADES

O PÓLPO

O pólpo tem uma força tal, que, depois de esquarterado, revive em cada um dos bocadinhos em que foi partido. Tantos bocadinhos, tantos polipos. Inteiro, é um individuo; depedaaço, é uma familia, uma comunidade, uma tribu.

Se o viram com o de dentro para fora, aceita corajosamente esta situação difficil: a sua pele interior, que se virou para fora, começa a respirar; a sua pele exterior, que se virou para dentro, começa a digerir.

Se engole um animal que se não sujeita a ser digerido e procura fugir pela boca por onde entrou, que faz o pólpo? Mete pela boca um braço, e segura a presa no estomago. O estomago digere-lhe o animal, mas não lhe digere o braço.

Quando dois polipos lutam para disputar a mesma presa, o pólpo mais forte engole o pólpo mais fraco juntamente com a presa que elle tinha agarrada; em seguida digere os despojos opimos, e vomita vivo o adversario vencido.

De Ramalho Ortigão.

O POLVO

O polvo com aquele seu capelo na cabeça, parece um monge, com aqueles seus raios estendidos, parece uma estrela, com aquele não ter osso nem espinha; parece a mesma brandura e a mansidão. E, debaixo desta apparencia tão modesta, ou desia hipocrisia tão santa, o polvo é o maior traidor do mar. Consiste esta traição do polvo, primeiramente em se vestir ou pintar das mesmas cores, de todas aquellas cores a que está pegado. As cores que no camaleão são gala, no polvo são malicia; as figuras, que em Proteu são fabula, no polvo são verdade e artificio.

Se está nos limos faz-se verde, se está na areia faz-se branco; se está no lodo faz-se pardo, se está em alguma pedra, como ordinariamente costuma estar, faz-se da mesma cor da pedra. E daqui o que succede? Succede que o outro peixe, inocente da traição, vae passando desaccutelado, e o saltador, que está de emboscada dentro do seu proprio engano, lança-lhe os braços de repente e fá-lo prisioneiro.

Fizera mais Judas? Não fizera mais, porque nem fez tanto. Judas é verdade que foi traidor, mas com lanternas deante: pensou a traição ás escuras, mas executou-a muito ás claras. O polvo, escurecendo-se a si, tira a vista aos outros, e a primeira traição e roubo que faz é a luz, para que não distingam as cores. Vê, peixe alevoso e vil, qual é a tua maldade, pois Judas em tua comparação já é menos traidor.

Do padre Antonio Vieira.

O LEÃO

O leão é o mais forte dos animais, e não teme o encontro de ninguém.

Sae de noite com os seus cachorros, como diz o salmo, rugindo, para roubar e pedir a Deus que lhe dê de comer. E conforme a esta generosidade, tem outra propriedade, e é que, como grande senhor, não come da caça que lhe sobejou do dia antecedente. Dele escreve Eliano que, depois que pela muita idade se acha fraco e pesado, e por isso inabil para caçar, vae fóra com os seus cachorros; e, esperando em certo posto, ali lhe trazem ao velho pae a caça que acharam; e, quando vêm, os abraça e lhes lambe a cara, em sinal de agradecimento e amor; e, depois deste amoroso recebimento, assentam-se todos a comer do que apanharam. Pois que mais fizeram, se foram doados de entendimento, como são os homens? E ainda nesta piedade nos excedem, pois vemos não poucos filhos grandemente escassos e inumanos para com os seus pobres e velhos paes: coisa que não tem logar nem ainda nas mesmas feras.

De Frei Luiz de Granada.

O NOSSO NOTICIARIO

Estava em Faro, no domingo passado, o nosso amigo sr. Olegario Infante da Mota Sequeira Soares, 2.º sargento do grupo dos Caminhos de Ferro.

Os conselhos geraes da França voltaram o serviço militar por tres annos. Nós então, por cá, paiz essencialmente guerreiro, aprendemos a tatica toda... em cinco mezes, exceto os dias de desconto para fundo... da qualquer coisa. Não obstante o dinheiro gasta-se.

Esteve entre nos o sr. dr. João Carlos Mascarenhas, intelligente advogado nos auditórios de Portimão.

Parece ir para o cesto dos papeis velhos o projeto de lei, que tem estado em discussão na camara dos deputados, sobre a regulamentação das horas de trabalho.

Montreal (Canada da America do Norte) envia-nos a noticia de um descarrilamento em que só morreram 6 pessoas. Da America é caso unico, pois, a avaliar pelo costume, aquella cifra deve ser de 6:000 pelo menos.

Por motivo da retirada do sr. dr. José Castanho, delegado do procurador da Republica nesta cidade, está fazendo as suas vezes o subdelegado sr. dr. Apolinario José Leal.

Trata-se com o mais vivo interesse de achar uma solução para estabelecer carreiras de vapores nacionaes para a America do Sul. Já não seria sem tempo, se tal se resolvesse.

Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei referente á adaptação do porto de Leixões aos usos commerciaes.

Até o sr. Alfredo Pimenta felicitou o governo por tão grande empreendimento!

Continua deante o nosso correligionario sr. dr. Feliciano Santos, digno administrador do concelho e commissario de policia.

Marrocos, o eterno camiterio! Continua a luta entre francezes e mouris, não se prevendo quando chegará o fim da guerra. Naturalmente acabará uns e outros por se caçar e o clima por dominar a colonia estrangeira. E o Marrocos barbaro continuará a sua barbarie.

O caso do Club dos Restauradores tem dado que falar e que fazer. Pois por decôr de todos melhor era que nem lhe tocassem. Ha coisas que quanto mais se lhes toca... Mas se as questões politicas estão já nos nossos habitos, como evita-las? Siga a rusga.

Está em Lisboa o nosso amigo sr. general José de Sousa Alves, de Tavira.

Constituiu-se em Lisboa o grupo parlamentar dos amigos da China. Aquilo é por certo para o chinez ver... e vae contar... e nós ficamos na mesma, sempre com o credo na boca por causa de Maçã.

Reunio-se no mez de julho um congresso scientifico em Lourenço Marques.

Coaquanto epidemica a ideia dos congressos, nós achamo-los de toda a vantagem para o avigoramento das vontades, baseado no estudo meticoloso dos assumtos a tratar.

Esteve nesta cidade o nosso amigo e correligionario sr. José Rosa da Silva, de S. Braz de Alportel.

Parece que vae entrar em falencia a já tão celebra e decantada União dos Vinicultores, arranjinho dos ultimos tempos da monarchia, onde o Paiz consumiu talvez para cima de mil contos. Depois de cheios, rebentam de indigestão!

A grève da Belgica não foi total, pois nada se alterou o modo de vida das grandes cidades. Não obstante estiveram em grève 300:000 operarios, exercendo muitos deles a repugnante sabotage. Pelo que se vê, não é só por cá que se encontram grévistas desconhecidos dos seus deveres de respeito pela propriedade alieia.

Não se realisaram no Teatro Circo de Faro os annunciados espetaculos de Zarzuela, sendo substituidos, talvez com vantagem, pelas conhecidas e famosas sessões animatograficas da escola do nosso amigo sr. Francisco Pedro de Lima.

Com a rega dos jardins e parques do Palacio de Belem gastam-se por ano 30 milhões de litros de agua.

O globo alemão Suchard, vae tentar a travessia do Oceano Atlantico. Pobres Belchiores!

Vimos em Faro na segunda feira os nossos amigos e correligionarios srs. Antonio Augusto Pires e José Joaquim Guerreiro Botolinha, de Loulé.

E' lançado ao mar no proximo dia 1 de maio o coraçado Alfonso XIII, que se está construindo com toda a atividade no Ferrol.

Partem para Marrocos os mouros que vieram a Madrid ver como se cometa um atentado real. Os mouros ficaram cientes e prometem reproduzir a cena, caso sua magestade se resolva ir á Africa.

Foi nomeado ajudante do posto do registo civil de Aljezur o nosso amigo sr. Armando da Silva Duarte.

Porque foram assobiados quaesquer tres alemães em Nancy (França) o governo francez mandou proceder a um inquerita rigoroso ao assobio dos insultadores francezes.

As diversas unidades da garnição de Lisboa, teem sido levadas, pouco a pouco, de visita ao museu de artilharia. Quanto a nós, parece-nos que tambem se deviam facilitar essas visitas aos contingentes da provincia; não na sua totalidade, mas aos seus representantes, que podiam ser, por exemplo, os soldados melhor classificados

no tiro. Sempre haveria assim quem contasse aos camaradas alguma coisa do que pela capital existe.

— O sr. Lourenço Cayola, professor da Escola Colonial, acaba de publicar dois volumes com o título de *Ciência e colonização*.

— A sr.ª D. Marta da Conceição Marques, professora oficial em Vale Judeu, Loulé, foi transferida para o 4.º lugar da escola do sexo feminino de Portiúño.

— Foi adquirido em Londres um vapor para o serviço de passageiros do sul e sueste entre Lisboa e o Barreiro. Bem preciso se tornava, pois um dos que andam em serviço bem podia já servir de alvo para exercícios de tiro.

— Abriu a Casa de Saúde desta cidade para o tratamento da sífilis.

— Um padre de Tenerife (Espanha) ameaçou o sr. Romanones de pegar em arma caso fosse abolida o catecismo nas escolas. Ora aqui está um heroe... anarquista em miniatura. E o sr. Romanones, para não o servir dum irago, calou-se.

— Tem feito exercícios de resistencia os batalhões de 4 e do 33, aquartelados em Faro.

— Ainda não acabou a celebre questão da Arrancada (Tavira).

— Vain passar uns dias a Faro e parte amanhã para Beja o oosso bom amigo sr. alferes José da Palma Ribeiro.

— A Figueira da Foz clama pelo desaquecimento da sua barra. Outro tanto clamamos nós, como todos os portos do Algarve, que se encontram ao completo abandono.

— Partiu para Castro Marim a sr.ª O. Ana Sergio Faria Pereira, cunhada do nosso presado amigo sr. Francisco de Abreu Marques, digno inspector de finanças deste distrito.

— Ha instituições de assistencia que ainda não viram, até hoje, aprovados os seus orçamentos, por se terem levantado duvidas sobre a competencia das estações que a tal devem proceder. Sabe-se agora que essa competencia é determinada pelo n.º 5 do artigo 37.º da lei de 23 de maio de 1911.

— Entraram nesta cidade 10 cascos de azeite hespanhol para conservas de peixe. Para o mesmo fim, entraram 23 em Olhão e 16 em Lagos.

— Causou profunda consternação a noticia de ter sido trucidado pelos indigenas do Quemo (Lunda) o alferes José Joaquim dos Santos, que no Algarve, especialmente na cidade de Tavira, gosava muitas simpatias.

— Em Belas, uma criança caiu dentro dum forno de cal. O pouco cuidado que certas mães tem pelos filhos a quem parece oão terem amizade de especie alguma, proporciona este e outros desastres analogos!

— A guarda fiscal de Olhão apreendeu no sabado uma grande quantidade de assucar, tabaco e fazendas, a Manuel Neves Oias Quartins.

— O sr. Cerveira de Albuquerque, governador civil do Porto, confiou a visitar o seu distrito, teve uma imponente recepção em Vila do Conde. E' assim mesmo que se criam adeptos...

— E' no dia 25 que em Tavira se abre o cofre para o pagamento das duas primeiras prestações da contribuição predial.

— Pela morte do papa os cardeais que tem mais probabilidades de ser eleitos são Maffi, Outsider e Rampola. As nossas informações particulares dizem que não será nenhum destes o escolhido.

— Continua sem solução a greve de Vila Real de Santo Antonio.

— Perto de Paris rebentou o balão esférico *Zodiaco*, morrendo cinco tripulantes. A consternação, na grande capital franceza, foi profunda. Ossos do officio!

— A linba do Vale do Vouga, pelo grande desenvolvimento que está tendo, deve chegar no fim do verão a S. Pedro do Sul.

— Regressou de Lisboa o nosso amigo sr. Nicolau Cauvari.

— Tem havido em Madrid varias manifestações de protesto contra o ateutado de Afonso XIII.

— O contrario, talvez, do que aconteceria se o rei tivesse sido fulminado por uma bala. O que é o mundo!!!

— Entraram em Tavira, com destino á fabrica de magueus, 1096 sacas de cereal e 104 barricas de obos pesados.

— Instalou-se em casa propria a inspeção escolar de Silves. Por esse motivo, o inspeutor sr. Antonio Vicente Neto ofereceu champagne aos seus amigos.

— Regressou de Loanda, o degredado Francisco Magrinho, de Silves.

— Saiu a Revista *Elegancia*, que foi muito bem recebida no meio portuguez, por ser a mais luxuosa publicação que se publica entre nós.

— Em Olhão, queixam-se de que se joga ali descaradamente e cada vez mais, baveudo duas casas de roleta e *bacarat*, alem de varias outras casas pataqueiras.

— Em Bilbao, quando se estava descarregando um vapor de carvão, caíram á agua nada menos de 17 mulheres, ao mesmo tempo salvaram-se todas. Narrando o fato, já não ha em Bilbao quem se intenda, tanto elas falam.

— Tem corrido desencontrados boatos respeitantes á premeditação de qualquer atentado contra a vida do sr. Teixeira de Sousa. Pelo visto, dou-lhes agora para embicarem com o ultimo presidente de conselho da monarchia!

— Pediu para fazer a proxima escola de recrutas no 3.º batalhão do 4.º aquartelado em Faro, o alferes meliciano sr. José Oias.

**A ARTE DE AGRADAR**  
**AS MULHERES**

UMA ETERNA ASPIRAÇÃO.—TEORIAS DE NINON DE LEUCLOS.—NOTAS INTERESSANTES Á CERCA DA CELEBRE MUNDANA.—PENSAMENTOS E MAXIMAS.—O CODIGO DA GALANTERIA.

Agradar ao secco fragil é a eterna aspiração do secco forte, nem sempre realisada, exatamente porque a mulher, ou é difficil de contentar, ou quando se sabe querida, embora intimamente se isongee, tem sempre maneira de aparentar uma desesperadora indiferença que obriga ao revigoramento de todos os esforços para lhe agradar.

Toda a mulher tem inato o sentimento da *coquetterie*, que, se em muitas é um dos seus encantos, noutras pode considerar-se um irritante defeito.

Conseguir triunfar dessa perigosa ratiça feminina e obrigar a mulher a considerar-se vencida, eis a grande dificuldade.

Não faltam, porém, previsões, rigores, especiaes que, sendo seguidos com escrupulosa attenção, nos conduzem ao desejado objetivo. Muitos deles tem sido fornecidos pelas proprias mulheres, que assim demonstram não desgostarem, ás vezes, do paquel de dominadas.

Ninon de Leuclos, formosura excepcional que floresceu ahí por 1652 e que ainda aos sessenta anos inspirava violentas paixões, deixou ficar preciosas notas com as quaes bem podia formar-se um verdadeiro codigo de galanteria.

Objeto de numerosas paixões, a algumas das quaes correspondeu, ou fingiu mesmo mal corresponder, Ninon de Leuclos teve uma tão longa pratica de aventuras amorosas, que as suas memorias podiam bem consuir, pela multiplicidade das observações colhidas nesse largo tirocinio, uma valiosa arte de agradar ás mulheres.

Como era um espirito muito culto e tinha uma intelligencia bastante viva, Ninon de Leuclos facilmente colhia impressões seguras acerca das turmas de adoradores que a cercavam constantemente, determinando um estudo psicologico tão digno de vulgarisação como insinuante.

Aos que não conheçam a historia galante e accidentada da celebre Ninon, e que possam surpreender-se de que esta formosa creatura fosse ainda objeto de ardentes adorações aos sessenta anos, deviamos dizer que Ninon de Leuclos por um inexplicavel capricho do destino foi sempre bela, apesar de ter morrido noagenaria.

Mas o mais interessante é a explicação que se dá desse estranho favor da sorte.

Numa noite em que estava reunida em casa de Leuclos uma sociedade alegre e brilhante, vieram dizer á celebre mundana que um desconhecido desejava falar-lhe, insistindo por que lhe fosse concedida essa audiencia; desejava, porém, não declinar o seu nome.

Ninon respondeu que tinha convidados, não podendo por esse motivo receber o misterioso viajante.

Foi o criado com essa resposta ao desconhecido, que retorquiu:

— Eu sei que vossa ama poderá estar sosinha quando quiser. Ide dizer-lhe que tenho assuntos de maior importancia a tratar com ela e que é absolutamente preciso que lhe fale a sós.

Esta singular insistencia excitou a curiosidade de Ninon de Leuclos, que afinal deu ordem para que o desconhecido fosse conduzido ao seu *boudoir*. O visitante era um velhinho, de aspecto fino e combalido, vestido de preto e tendo os cabelos brancos, cobertos com um barrete negro. Na mão trazia uma varinha; os olhos eram brilhantes e a sua fisionomia demonstrava uma intelligencia viva e um espirito caustico e observador.

—Minha senhora, disse o velhinho, ao cumprimentar Ninon, estamos sós, absolutamente sós? E' isso preciso, pois ninguém deverá ouvir a nossa conversação.

Ninon de Leuclos teve um momento de receio; mas atentando melhor no aspeto inofensivo do velho, afirmou-lhe que estava a coberto de que pessoa alguma pudesse ouvi-los. Então o misterioso visitante falou assim:

— Não vos assusteis: nada tendes a temer e deveis escutar-me com toda a attenção; estaes na frente duma pessoa a quem ninguém desobedece e que, se quizesse, possuia todos os bens da terra. Mas eu desprezo esses bens.

Presidi ao vosso nascimento, Ninon; disponho a meu capricho da sorte de toda a humanidade e venho perguntar-vos de que maneira quereis que disponha do vosso futuro.

Sois joven, a vossa beleza está no seu maior esplendor, em toda a parte se fala na vossa graça, nos vossos atrativos e só de vós depende o serdes a mulher mais illustre e a mais ditosa do seculo em que viveis.

Eu trago-vos a suprema grandeza, ou, em vez dela, imensas riquezas, ou ainda, se o preferis, posso-vos assegurar uma beleza quasi eterna. Escolhei entre estas tres coisas a que mais vos agrada e contaes que será cumprida a minha promessa.

— Na verdade, senhor, respondeu Ninon, desatando a rir, eu não duvido de

quanto me prometeis, mas a magnitude das vossas promessas é tamanha...

— Senhora, tendes demasiado talento para que seja facil a qualquer enganar-vos. Escolhei, como vos disse, e tomae rapidamente uma decisão, porque não posso demorar-me.

— Pois bem, senhor, não preciso de muito tempo para me resolver acerca do que me ofereceis. Decido-me pela beleza eterna. Podeis dizer-me o que é preciso fazer para obter um tão precioso dom?

— Escrevei o vosso nome no meu livro de memorias e jurae o mais absoluto segredo; nem mais nem menos!

Ninon acedeu aos desejos do desconhecido; escreveu o seu nome num velho livro de folhas vermelhas que o famoso dispensador de dons lhe apresentou.

Em seguida, o velho deu uma pancada no hombro esquerdo de Ninon com a varita de que era portador e disse:

— Muito bem! Eu vos concedo a beleza até á mais avançada idade, de modo que assim vos seja facil conquistar os corações mais indiferentes e os animaes humanos mais rebeldes.

Sereis adorada por todos e, apesar dos vossos numerosos amores, conservareis a estima afetuosa de quantos vos conhecerem. Reparae que este é o maior privilegio que pode gosar uma creatura humana.

Como Diana de Poitiers, apparecereis sempre jovem e bela. Sereis amada por todos aqueles a quem desejareis amar, gosareis uma inalteravel saude e ainda que a vossa vida seja longa não envelhecereis!

Estamos daqui a ouvir as leitoras a exclamarem numa ancia perfeitamente justificada:

— Não nos apparecer por ahí um amavel velhete com intenções e poderes como este!...

Pois... assinac o *Heraldo* e a beleza vos será concedida...

**DIA HISTORICO**

20.—1546—Principia o primeiro cerco de Diu.—1475—Morte do jesuita Baltazar Telas, celebre cronista da sua ordem.—1814—Entrada esleña de Luiz XVIII em Londres.—1909—Os revolucionarios turcos entram em Constantinopla e exigem a abdicación do Sultão.—1910—Um arolião estravess' e paiz e vae rebentar sobre o rio Zuzere. O dr. Afonso Costa discute no parlamento a celebre questão Hinton. E' publicado o decreto destituindo o bispo de Brja.

21.—1142—Morte do livro pensador Abelard.—1146—Morte de Egas Moniz, o celebre aio do primeiro rei de Portugal.—1500—Luzas-se a primeira pedra dos Jeronimos.—1746—Morte do príncipe Eugénio de Saboia, o maior general do seu tempo.—1830—Comemora-se solenemente o aniversario da fundação de Rama, que os inais acreditados cronologistas dizem haver principiado a 21 de abril do ano 752 A. C.—1910—O marquez de Villalobar entrega ao presidente da Republica Portuguesa as suas credenciaes.—1911—Publica-se a lei da separação do Estado das igrejas, obra imorredoura do notabilissimo democrata dr. Afonso Costa.

22.—1869—Lança-se a primeira pedra na construção da Basílica.—1899—Nasce o Cromwell.—1724—Nasce Kant.—1794—Execução de Malasherbes, ministro de Luiz XVI. 1811—Niquelão publica o ato adicional ás constituições do Imperio.—1821—Mistanga em Constantinopla.—1834—Tratado da quadrupla aliança.—1891—Morre em Lisboa o grande republicano José Elias Garcia.—1910—O illustre esculptor da Republica dr. Afonso Costa lê no parlamento as cartas de D. Fernando do Serpa, interessando na questão Hinton.

23.—1351—Instituição da Ordem da Jarreteira.—1516—Os portuguezes defensores de Arzila obrigam os mouros a levantar e cercar a quella praça.—1522 João Pádlho é contido á morte. 1661—Morre Cervantes.—1821—Nasce Pi y Margall.—1909—Vi-lento abalo de terra em Portugal, causando grandes estragos no distrito de Sotatrem e cerca de trinta mortes.—Inaugura-se em Setubal o congresso republicano, com a assistencia de mais de 400 delegados do Partido. 1910—Por causa da escandalosa questão Hinton são adidas ás sessões da camara dos deputados por 39 dias.—1911—Imponente recepção ao dr. Afonso Costa em Braga.

**POR ESSE ALGARVE**  
**Azujhal**  
**(Retardado)**

Lamentamos bastante o incomodo sofrido pelo nosso regedor, ao ler uma correspondencia que vein no *Heraldo*, que bastante surpreza-lhe causou, ao ver que lhe descobrem os relevantes serviços, que tem prestado nesta freguezia, bastantes sensurados pelos sinceros democraticos, que ele tanto odeia por não serem *hipocritas*...

Realmente causou bastante graça a forma por que começou a ser feito o extermínio dos cães que sem aqamos divagavam pelas ruas desta terra.

O nosso regedor, com a sua predilata carabioa, acompanhado dum outro individuo bastante ativo, todos os dias percorria as ruas em procura dos dito cães, matando os que encontrava, sem receio de muito facilmente poder atingir qualquer pessoa que por casualidade passasse. Mas, felizmente, não chegou a succeder nenhum desastre, porque o sr. administrador teve a boa lembrança de mandar bolus, acabando por isso o sr. regedor a sua faioa de *fusilar* e começando a fazer uso dos bolus, produzindo é claro, bastante efeito a sua obra.

E o que fez o sr. regedor aos cães que ficaram mortos pelas ruas? Nada, absolutamente nada! Pois, sr. regedor, fique sabendo que o seu dever era manda-lis enterrar e, depois do serviço feito, requisitar á camara a importancia de todas as despezas que para esse fim tivesse feito. O sr. regedor entendeu fazer o contrario, mas o peor foi vir outra ordem para mandar enterrar os cães e sabem o que fez o sr. regedor? Não mandou fazer isso, foi ele proprio fazer as sepulturas dos pobres animaes!

Deu com isso provas de que é muito economico: quiz poupar esse diuheiro á camara. Fico por aqui até segunda ordem.

**CARTEIRA**

Fazem anos:

Amanhã, 24.—D. Lucilla Vieira Sergio, D. Valentina Guimarães, D. Maria da Costa Ramos, D. Isaura Fernandes, D. Lennor do Carmo Alves, D. Isabel Augusta de Lemos, D. Euzébia da Silva Fernandes, Manuel José Batista, Antonio Lopes Praça, Justino Teixeira de Castro e Alberto da Sousa Alves.

Sexta, 25.—D. Matilde Pinto e Silva, D. Joana Aurelia de Mendonga, D. Adelaide Dias Caiado, D. Aurora Celeste Ferreira, D. Maria Emilia da Conceição, D. Mariana Amélia Santos, Joaquim José Lopes, Eduardo Venancio Pires, João Vicente Balista, D. Fernando Pucche e Zalcos e Joaquim do Carmo Severino.

Sabado, 26.—D. Maria das Dores Barbosa Lyster Franco, D. Aura Silveira Sanches Móra, D. Albertina Antonia Marques, D. Maria Francisca Velloso, D. Emilia Medeira Alves, D. Lucinda do Carmo Graça, D. Joana da Silva Mendes, D. Julia da Costa Pereira, João José Correia, Manuel Cezar Fernandes, Joaquim Vicente Mendonga, João de Carvalho Pessoa e João Antonio Pares Malhão.

**Casamentos**

Conseviu-se em Tavira o sr. João Lucio com a sr.ª D. Lucia da Conceição Cruz. Testemunharam o ato o sr. Antonio Pires Ric e um irmão da Noiva.

**Nascimentos**

Rezistiu-se em Tavira o nascimento de uma filha do sr. Francisco Custodin Gonçalves, industrial, e da sr.ª D. Ana Diniz Gonçalves. A criança recebeu o nome de Maria da Encarnação Testemunharam o ato os srs. Sebastião da Cruz e Francisco Antonia Ramos.

O HERALDO encontra-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, do Rocio, e na casa de Augusto R. Midões, da rua de S. Nicolau —92. Tambem se vende pelas ruas da capital.

**Comissariado da policia civil de Faro**  
**CONCURSO**

Feliciano Santos, bacharel formado em direito, administrador do concelho e commissario da policia civica do distrito de Faro:

Faço saber, em cumprimento de instruções superiores, que pelo prazo de 20 dias a contar da data de 22 do corrente inclusivé; está aberto concurso para o provimento duma vaga de guarda do corpo da policia civica deste distrito. Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos na Secretaria do Comissariado no prazo designado, acompanhado dos documentos que próm:

1.º Não ter idade inferior a 22 anos nem superior a 40.

2.º Ter servido em qualquer corpo do exercito ou da armada com bom comportamento.

E devem reunir as seguintes condições:

Robustez e boa apparencia, saber ler, escrever e contar, ter altura superior a 1,60, conforme o decreto de 21 de dezembro de 1876, artigo 13.º

Secretaria do Comissariado de Policia, em Faro, 21 de Abril de 1913

Feliciano Santos

**CANDIDO DE SOUSA**

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes, Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

**ANUNCIO**

Arrenda-se uma propriedade com regadio e sequeiro denominada a *Corte*, no sitio dos Juncaes, freguezia de S. Braz de Alportel. Para tratar, com José Mendes Pinto, de Santa Barbara de Nexe, sitio dos Gorjões.

**VENDE-SE**

Uma casa terrea com o n.º 14 de policia. Garante-se o juro de 7 por cento. Quem pretender, dirija-se a Antonio Pedro Leal, rua Filipe Alistão, Faro.

**ANEMIA**

A maneira mais rapida e mais facil de recuperar a SAUDE E A FORÇA

Para a anemia, fraqueza e desarranjos resultantes da pouca nutrição, o melhor remedio mundial é a Emulsão de SCOTT. Esta afamada nutriente é tão pura e tão rica em alimento de facil digestão, que os seus efeitos parecem quasi uma magia. Dahi nasce que em pouco tempo vence

**A POBREZA DO SANGUE,** e o doente, fraco e anemico, recupera a vivacidade, o brilho e o vigor da saude e da força. Por estes motivos todas as pessoas que padecem de fraqueza, debilidade, escrofula, linfatismo, FALTA DE APETITE e falta de saude devem tomar a genuina Emulsão de SCOTT, que é o remedio seguro e certo para todas as formas de fraqueza.

**GOZA HOJE DUMA PERFEITA SAUDE**

"Minha filha Ana Rosa d'Oliveira sofria duma anemia desde ha muito, combatendo-a com varios medicamentos, mas infelizmente sem resultado. Aconselhada, porem, por pessoa de familia a tomar a Emulsão de Scott, immediatamente lhe dei a tomar e em breve vi os beneficios resultados, pois que lhe voltou rapidamente o appetite e bem assim as cores perdidas, gozando hoje duma saude perfeita."

(a) MANOEL JOAQUIM, Guarda fiscal, rua da Pervença, 4, Vila Nova de Gaia, 25 de Maio de 1911.

**Emulsão de SCOTT**

Lembra-vos que a Emulsão de SCOTT é tão boa para os adultos como para as crianças, e que nenhuma emulsão pode ser a genuina Emulsão de SCOTT se não trouxer a marca da fabrica, o PEIXEIRO.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositaes: JAMES CASSELL & CIA., Succs. Lisboa, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

**ARRENDAR-SE**

Uma propriedade denominada *Malhão do Bispo*, com casas e terra de semear, no sitio das Corgas Bravas, freguezia de S. Braz. Trata-se com José de Sousa Gago, do sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara de Nexe.

**J. SILVA NOBRE**  
**MEDICO-CIRURGIÃO**  
Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doença das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes, pelo 606 de Ehrlich.

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

Para a TERRA NOVA E CANADÁ

Toçando directamente em Quebec e Montreal

Sairá em 28 de abril o paquete de 2 helices *Canada*, (de 12:000 toneladas) aceitando passageiros e carga para todos os pontos de Canada, Terra Nova, Columbia inglesa, California e nomeadamente Halifax, S. John, Portland, Boston, New-Bedford, S. Francisco da California, etc., etc.

Tratar com os agentes

**HANFELD & GELLWEILER**  
Praça Duque da Terceira, 4 LISBOA

TELEFONE N.º 1186

Vinhas, vinhos e prados

A. VENANCIO PACHECO

Br. 600 reis.

